



Como cuidar de casas e apartamentos

2/3 dos criadouros do Aedes estão nas residências. Saiba como mantê-las livre do mosquito



O *Aedes aegypti* é um mosquito doméstico. Ele vive dentro de casa e perto do homem. Com hábitos diurnos, o mosquito se alimenta de sangue humano, sobretudo ao amanhecer e ao entardecer. A reprodução acontece em água limpa e parada, a partir da postura de ovos pelas fêmeas. Os ovos são colocados em água limpa e parada e distribuídos por diversos criadouros.

Por isso, união, estados, municípios e a sociedade devem trabalhar juntos para a eliminação dos focos do mosquito *Aedes aegypti*. A orientação da campanha é para que toda família determine o sábado como dia de combate aos focos do Aedes. Em menos de 15 minutos é possível fazer uma varredura em casa e acabar com os recipientes com água parada– ambiente propício para procriação do *Aedes aegypti*. #CombateAedes

- **Tampe os tonéis e caixa d'água;**
- **Mantenha as calhas sempre limpas;**
- **Deixe garrafas sempre viradas com a boca para baixo;**
- **Mantenha lixeiras bem tampadas;**
- **Deixe ralos limpos e com aplicação de tela;**
- **Limpe semanalmente ou preencha pratos de vasos de plantas com areia;**
- **Limpe com escova ou bucha os potes de água para animais;**
- **Retire água acumulada na área de serviço, atrás da máquina de lavar roupa.**

Saiba como deixar sua casa livre do mosquito:



Mantenha a caixa-d'água bem fechada. Coloque também uma tela no ladrão da caixa-d'água.



Mantenha bem tampados tonéis e barris de água.



Lave semanalmente por dentro com escova e sabão os tanques utilizados para armazenar água.



Coloque areia dentro de todos os cacos que possam acumular água.



Remova folhas, galhos e tudo que possa impedir a água de correr pelas calhas.



Não deixe água acumulada sobre a laje.



Faça sempre a manutenção de piscinas ou fontes utilizando os produtos químicos apropriados.



Os vasos sanitários fora de uso ou de uso eventual devem ser tampados e verificados semanalmente.



Bandejas de geladeira podem acumular água. Fique atento.



Encha os pratinhos de vasos de plantas com areia até a borda.



Outra opção para os pratinhos de plantas é lavar com escova, água e sabão uma vez por semana. Avalie também a possibilidade de eliminar os pratos.



Troque a água dos vasos de plantas aquáticas e lave-os com escova, água e sabão uma vez por semana.



Mantenha as garrafas com a boca virada para baixo, evitando o acúmulo de água.



Coloque o lixo em sacos plásticos e mantenha a lixeira bem fechada.



Fechem os sacos de lixo e deixe-os fora do alcance de animais.



Pneus devem ser acondicionados em locais cobertos.



Se o ralo não for de abrir e fechar, coloque uma tela fina para impedir o acesso do mosquito à água.



Lonas usadas para cobrir objetos ou entulhos devem ser bem esticadas para evitar poças d'água.



Limpe sempre a bandeja do ar-condicionado para evitar o acúmulo de água.

focos

- Lavar as bordas dos recipientes que acumulam água com sabão e escova/bucha;
- Jogar as larvas na terra ou no chão seco;
- Para grandes depósitos de água e outros reservatórios de água para consumo humano é necessária a presença de agente de saúde para aplicação do larvicida;
- Em recipientes com larvas onde não é possível eliminar ou dar a destinação adequada, colocar produtos de limpeza (sabão em pó, detergente, desinfetante e cloro de piscina) e inspecionar semanalmente o recipiente, desde que a água não seja destinada a consumo humano ou animal. Importante solicitar a presença de agente de saúde para realizar o tratamento com larvicida.;

Saiba como efetuar a limpeza de objetos usados para armazenamento de água

Tampar e lavar reservatórios de água são ações importantes para o combate ao *Aedes aegypti*. A limpeza deve ser periódica com água, bucha e sabão.

Ao acabar a água do reservatório, é necessário fazer uma nova lavagem nos recipientes e guardá-los de cabeça para baixo. Esse cuidado é essencial porque os ovos do mosquito podem viver mais de um ano no ambiente seco.

Recomendações de utilização da água sanitária:

Água sanitária também poder ser utilizada no combate às larvas. **Mas é importante lembrar que ela NÃO PODE ser utilizada em recipientes usados para armazenamento de água para consumo humano e de animais.**

Recomenda-se a utilização de água sanitária pela população nos seguintes criadouros:

Local	Tratamento
Vasos sanitários que não são de uso diário	Adicionar 1 colher de chá (5ml) de água sanitária
Caixa de descarga sanitária que não é de uso diário	Adicionar 2 colheres de sopa (30ml) de água sanitária
Ralos externos (captam água de chuva e de limpeza) e internos	Adicionar 1 colher de sopa (15ml) de água sanitária
Tambores de armazenamento (200 litros) de água não utilizada para consumo humano	Adicionar 2 copos americanos (400ml) de água sanitária
Bromélias, bambus e plantas que possam acumular água	1 colher de café (2ml) para cada litro de água e preencher nos locais onde acumulam água
O tratamento deve ser repetido semanalmente, preferencialmente em dia fixo, de modo a garantir que a solução continue efetiva no combate às larvas.	

Essa é uma ação adicional e não exclui as atividades de remoção e proteção dos potenciais criadouros, que são fundamentais para o controle da dengue, chikungunya e Zika

DENUNCIE FOCOS DO AEDES AEGYPTI

Quando o foco do mosquito é detectado e não pode ser eliminado pelos moradores, como em terrenos baldios ou lixo acumulado na rua, a Secretaria Municipal de Saúde deve ser acionada para remover os possíveis criadouros.